

O Estado de S. Paulo

1/4/2007

Usineiros já temem piora na imagem do setor

Expansão atrai novos investidores e aumenta preocupação social

Até a União da Indústria da Cana de Açúcar (Unica), associação que reúne usineiros de 96 unidades, teme pelo que possa ocorrer nos canaviais com a quantidade de novos usineiros que surgem a cada momento no Brasil. "Tem gente vindo para o setor que ninguém sabe de onde veio", afirma Antonio de Pádua Rodrigues, diretor técnico da entidade.

O temor é que problemas trabalhistas, como os observados no plantio de cana da Usina Renascença na semana retrasada, comprometa a tentativa do setor de melhoria da imagem, principalmente em relação a situação dos bóias-frias. Uma fiscalização do Ministério Público do Trabalho (MPT) identificou 90 trabalhadores num plantio de cana em condições degradantes. A usina foi autuada.

A Unica afirma que tem organizado eventos no interior de São Paulo para orientar melhor o setor sucroalcooleiro, principalmente em relação ao tratamento dado aos cortadores de cana, seja no ambiente de trabalho seja nos alojamentos montados para abrigar os migrantes. Embora não seja ilegal, a entidade tomou a decisão de tentar acabar com a terceirização no setor.

"A Unica é terminantemente contra a terceirização da atividade de corte de cana com o objetivo de reduzir o custo do trabalho. Trabalhamos para o fim da terceirização", afirma Rodrigues. A medida já começou a ser implementada com maior força neste ano, mas, segundo ele, a terceirização ainda existe. Segundo o Ministério Público, a terceirização é um dos sistemas de relação trabalhista que provoca a precarização das condições de trabalho.

Desde o ano passado, o setor passou a ser alvo de blitzes do Ministério Público e de auditores fiscais do Ministério do Trabalho. Mais de 800 autos de infração pelo MT já foram lavrados contra as usinas desde o ano passado. O setor já assinou 41 termos em que se comprometem a cumprir com a legislação trabalhista.

Segundo Rodrigues, a fiscalização tem sido eficiente e, de fato, tem revelado problemas. "As fiscalizações e as autuações até agora têm sido justas. E isso tem ajudado a melhorar o setor", afirma. Na avaliação da Unica, a ofensiva das autoridades já surtiu efeito educativo. "Isso mostra que o setor começa a se adequar." (A.B.)

FRASES

Antonio de Pádua Rodrigues

Diretor técnico da Unica

"Tem gente vindo para o setor que ninguém sabe de onde veio"

"A Unica é terminantemente contra a terceirização da atividade de corte de cana com o objetivo de reduzir o custo do trabalho. Trabalhamos para o fim da terceirização"

Setor recebeu 800 autuações por irregularidades no ano passado

